UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
ESPECIALIZAÇÃO EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAIS

BERNARDO OTTONI BRAGA BARREIRO

CISTO DERMÓIDE EM SOALHO BUCAL

Porto Alegre
2014

BERNARDO OTTONI BRAGA BARREIRO

CISTO DERMÓIDE EM SOALHO BUCAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação, Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais.

Orientadora: Profª Drª Deise Ponzoni

Porto Alegre
2014

CIP – Catalogação na Publicação

Barreiro, Bernardo Ottoni Braga.
Cisto dermóide em soalho bucal / Bernardo Ottoni Braga Barreiro. – 2014.
39 f. : il.

Trabalho de Conclusão (Especialização) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Odontologia, Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais, Porto Alegre, BR-RS, 2014.

Orientadora: Deise Ponzoni

1. Cisto dermóide. 2. Soalho de boca. 3. Anormalidades da Boca.
I. Ponzoni, Deise. II. Título.

Elaborada por Ida Rossi – CRB-10/771

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Elaine e Alfonso, pelo suporte absoluto e pelas oportunidades que me foram proporcionadas.

Ao meu irmão e colega de profissão, Frederico, pelo incentivo e por ajudar-me a descobrir a Odontologia enquanto ofício e paixão.

À Bruna Bier da Silva, pelo apoio incondicional pessoal e profissional nesses dois anos de especialização.

À Professora Doutora Deise Ponzoni, pela dedicação, atenção e profissionalismo com os quais me acolheu como seu orientado.

À ilustríssima Professora Doutora Edela Puricelli, pelo exemplo de conhecimento, liderança e conduta.

Aos excelentes demais componentes do corpo docente desse Curso de especialização, Professores Doutores Carlos Eduardo Baraldi, Angelo Luiz Freddo e Marcel Paris, pelas orientações e ensinamentos.

Aos meus colegas de especialização, pela cumplicidade, companheirismo e amizade.

A dor de um *não* pode durar alguns dias, alguns meses e até alguns anos. Entretanto, se você desistir, carregará esse *não* para sempre.

Bernardo Ottoni Braga Barreiro

RESUMO

BARREIRO, Bernardo Ottoni Braga. CISTO DERMÓIDE EM SOALHO BUCAL. 2014. 37 f. Trabalho de Conclusão de Curso de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais (Pós-graduação) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

Nesse trabalho de conclusão de curso foi realizada uma revisão de literatura sobre o tema “cisto dermóide em soalho bucal”. A base de dados consultada foi o MEDLINE/PubMed (via National Library of Medicine). Foram selecionados 38 artigos sobre o tema, publicados nos últimos dez anos. A revisão dos artigos serviu de subsídio para elaboração de um *brief clinical report* sobre esse tipo de lesão. O cisto dermóide de soalho bucal é uma lesão benigna, rara e que deve ser considerada no diagnóstico diferencial de lesões que acometem essa região anatômica. Clinicamente apresenta-se como uma massa nodular, não dolorosa, de crescimento lento. O tratamento para esta patologia é cirúrgico. A lesão, na maioria das vezes, por ser diagnosticada tardiamente e por apresentar grandes proporções, tem a indicação de anestesia geral para sua remoção. A relação anatômica da lesão em relação à musculatura do soalho bucal determina o tipo de abordagem cirúrgica (intra e/ou extra bucal).

Palavras-chave: Cisto dermóide. Soalho de boca. Anormalidades da Boca.

ABSTRACT

BARREIRO, Bernardo Ottoni Braga. DERMOID CYST IN THE FLOOR OF THE MOUTH. 2014. 37 f. Conclusion Work Course of Surgery and Traumatology Maxillofacial (Specialization) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

This works aimed to be a literature review on dermoid cyst in the floor of the mouth. It was used 38 articles from MEDLINE/PubMed database published over the last decade. The review of these articles was the base for a brief clinical report on that type of lesion. Dermoid cyst in the floor of the mouth is a rare benign lesion that must be taken into consideration in the differential diagnosis of lesions in this area. Clinically it is a pain-free nodular mass of low growth, with a surgical treatment. Most of the times, this lesion may be late diagnosed, and because of its size, it is indicated general anesthesia for removing it. The floor of the mouth muscle anatomy in this region determines the type of surgical approach (intra or extraoral) to be used.

Keywords: Dermoid cyst. Mouth floor. Mouth abnormalities.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

A partir da publicação de Meyer (1955), o termo “cisto dermóide em soalho bucal” passou a definir uma formação cística revestida por epitélio escamoso estratificado com anexos da pele, incluindo folículos capilares, glândulas sebáceas e glândulas sudoríparas presentes na cápsula de tecido conjuntivo. Essa patologia é rara em soalho bucal; contudo, deve ser considerada como diagnóstico diferencial de lesões nessa região área em crianças e adolescentes.

O cisto dermóide de soalho de boca é uma lesão benigna, de crescimento lento e indolor, cujo tratamento é cirúrgico. Quando não tratada, pode estar associada a complicações como disfagia, disfonia e até mesmo obstrução de via aérea.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Definição

O cisto dermóide foi descrito pela primeira vez por Jourdain (1778). A lesão relatada era diferenciada da rânula por apresentar um conteúdo, caracterizado macroscopicamente pelo aspecto sebáceo (SEWARD, 1965).

Após a publicação de Meyer (1955), o termo “cisto dermóide” passou a definir uma formação cística revestida por epitélio escamoso estratificado incluindo anexos da pele, folículos capilares, glândulas sebáceas e glândulas sudoríparas presentes na cápsula de tecido conjuntivo (NEW; ERICH, 1937; MACNEIL; MOXHAM, 2010; GORDON, 2013). É uma patologia benigna que surge durante o desenvolvimento embrionário. Possivelmente ocorra um dobramento anormal da camada ectodérmica ao longo das linhas embrionárias normais de fusão dos processos faciais ou dentro do eixo neural. Na região craniofacial, o cisto dermóide desenvolve-se durante a fusão do primeiro e do segundo arco faríngeo, entre a terceira e quarta semanas de gestação (ERICH; JOHNSEN, 1953; GORDON, 2013).

2.2 Caracterização clínica

New e Erich (1937) revisaram 1.485 casos de cistos dermóides e destacaram que 7% de todos esses cistos ocorreram na região de cabeça e pescoço. O soalho bucal foi responsável por 23% dos cistos da região de cabeça e pescoço e, com relação ao corpo em sua totalidade, foi responsável por 1,6%. Ademais, de acordo com Brown e Baker (1972), o cisto dermóide representa cerca de 0,01% de todos os cistos da cavidade oral, caracterizando assim uma lesão de rara ocorrência.

Clinicamente, o cisto dermóide de soalho bucal aparece como uma massa indolor, exceto se estiver com infecção associada, que muitas vezes pode ser palpada por meio de manobra bidigital. O paciente pode apresentar significativos quadros de disfagia, disfonia e dispneia. A traqueostomia pré-operatória pode ser indicada para conforto e segurança do paciente (OLLERENSHAW, 1912; LONGO, 2003; MACNEIL; MOXHAM, 2010).

Há sugestão de distribuição bimodal de idade, porque as lesões são muitas vezes detectadas na infância, mas podem aparecer durante a puberdade, quando as

alterações hormonais levar a um aumento da produção de sebo (RAEWYN; PAUL, 2010).

2.3 Classificação Anatômica

Teszler (2007) sugere uma classificação do cisto dermóide de acordo com sua localização anatômica, baseado nos conceitos de Colp (1925). A Classificação de Teszler classifica o cisto dermóide de soalho bucal em sete localizações.

O cisto supra-genio-hióideo, tipo mais comum, situa-se profundamente, superior aos músculos genio-hióideo e milo-hióideo. A literatura refere esse tipo de lesão como cisto genioglosso, cisto mediano, cisto mediano do genioglosso e cisto sublingual (nº 1 no Quadro-1 e Figura-1).

O segundo tipo, o cisto infra-genio-hióideo, desenvolve-se entre os músculos genio-hióideo e milo-hióideo. Também denominado de cisto genio-hióideo, cisto sublingual laterais (um subtipo dos cistos submentuais), cisto genio-hióideo mediano ou cisto submental (nº 2 no Quandro-1 e Figura-1).

O terceiro tipo de cisto dermóide do soalho de boca na classificação original de Colp (1925) é uma entidade incomum e se desenvolve entre os músculos genioglosso, hioglosso e milo-hióideo. Ele também foi designado como sendo um cisto lateral verdadeiro, bem como um cisto lateral à musculatura da língua. “Cisto do espaço sublingual” deve ser o termo mais adequado para este tipo de lesão por encontrar-se nessa região (nº 3 no Quadro-1 e Figura-1).

Todos os três tipos de cisto dermóide no soalho de boca na classificação original (classificação de Colp) estão localizados superiormente ao músculo milo-hióideo, ou seja, supra-milohioideo, podendo ser considerados como lesões intraorais. No entanto, a literatura descreve outros cistos dermóides no soalho de boca em locais anatômicos que não se enquadram em qualquer uma das três classificações acima descritas. Uma localização tem sido descrita como estando superficial ao pescoço, abaixo ao genio-hióideo e milo-hióideo, e aparece como um inchaço no espaço submento-vértex. É o único tipo puramente submento-vértex devido a sua localização no espaço submento-vértex, recebendo assim o nome de sua localização submental, sendo assim, o quarto tipo (n° 4 no Quadro-1 e Figura-1).

O quinto tipo é localizado superficialmente e abaixo ao músculo milo-hióideo, mas fora da linha mediana, aparecendo como uma massa cervical lateral. Este é o

único tipo de cisto dermóide de soalho de boca que é classificado por Longo (2003) como cisto lateral. Esta localização anatômica é definida entre os músculos milo-hióideo e platisma, e é chamada de espaço submandibular; por conseguinte, ele tem sido corretamente referido como um cisto submandibular (nº 5 no Quadro-1 e Figura-1).

Tanto o submento-vértex, quanto o cisto submandibular encontram-se na sua totalidade superficialmente e abaixo do músculo milo-hióideo e não aparecem com quadro clínico intrabucal, mas puramente uma massa cervical.

O tipo de cisto dermoide intrabucal é o, originalmente, cisto sublingual que penetrou no músculo milo-hióideo ou propagou-se através de pequenas deficiências nesta musculatura para alcançar superficialmente o pescoço. Esta categoria inclui também cistos localizados superficialmente ao milo-hióide que penetraram através deste músculo e que também são intrabucais. Este cisto sublingual "em forma de ampulheta" ou tipo submental foi classificada por outros autores como um subtipo do verdadeiro cisto laterais. Na classificação de Teszler (2007), é considerado como um cisto medial denominado de cisto trans-milo-hióideo submental, sexto tipo. (nº 6 no Quadro-1 e Figura-1).

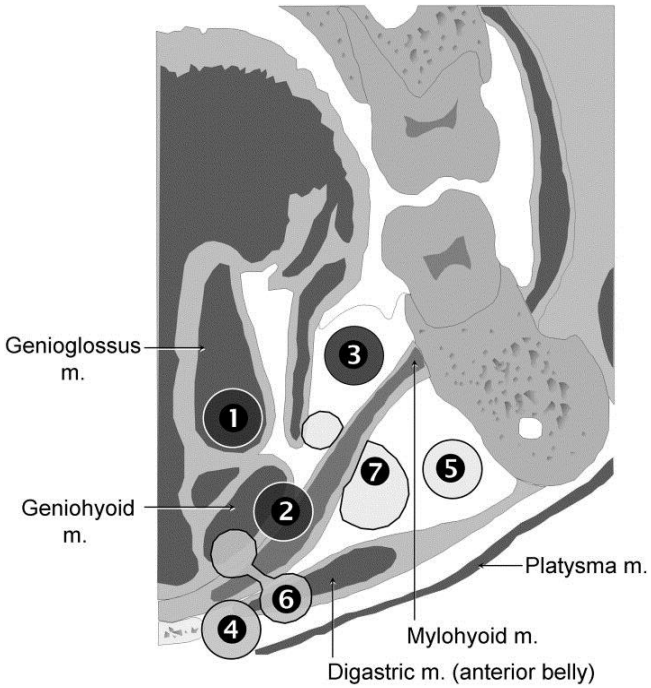
O último tipo cístico de soalho de boca é o lateral peri e trans-milo-hióideo, uma lesão cística intrabucal de cisto que se espalha lateralmente abaixo do músculo milo-hióide e clinicamente é observado, tanto no aspecto intra quanto extra-bucal, na região cervical (nº 7 no Quadro-1 e Figura-1).

Quadro1: Classificação da lesão por localização.

	Supra milohioideo (Intraoral ou Sublingual)	Infra milohioideo (Cervical)	Trans- milohioideo (Dual Intraoral e extraoral)
Medial	1. Supra geniohioideo	4. Submentoniano infra milohioideo	6. Submental trans milohioideo
	2. Infra geniohioideo		
Lateral	3. Espaço sublingual	5. Espaço submandibular	7. Lateral trans milohioideo

Adaptada de Teszler (2007).

Figura 1- Desenho esquemático de uma secção coronal através do assoalho da boca, que mostra as relações entre os planos musculares e possíveis localizações anatômicas de cistos dermóides.



Adaptada de Teszler (2007).

2.4 Classificação Histológica

O termo “cisto dermóide” é uma nomenclatura consagrada, embora atualmente consista em três diferentes patologias: o cisto dermóide, o cisto epidermóide e o cisto teratóide (NEW; ERICH, 1937; MEYER, 1955; MACNEIL; MOXHAM, 2010; GORDON, 2013).

Como já mencionado, o cisto dermóide é um cisto complexo revestido de epitélio escamoso estratificado incluindo anexos da pele, folículos capilares, glândulas sebáceas e glândulas sudoríparas que se apresentam na cápsula de tecido conjuntivo. Esta descrição representa o clássico cisto dermóide de soalho bucal (MEYER, 1955; LONGO, 2003; TESZLER, 2007; GORDON, 2013).

O cisto epidermóide é um cisto simples revestido por epitélio estratificado escamoso simples, cercado por uma cápsula de tecido conjuntivo e sem anexos cutâneos presentes. Seu lúmen apresenta-se cheio de material caseoso composto, em parte, por colesterol (MEYER, 1955; LONGO, 2003; TESZLER, 2007; GORDON, 2013).

O cisto teratóide possui complexidade de seus tecidos constituintes, podendo apresentar tecidos das três origens: endodérmica, mesodérmica e ectodérmica. São derivados do ectoderma o epitélio escamoso estratificado da pele e apêndices, incluindo folículos pilosos, glândulas sebáceas e sudoríparas; do mesoderma, tecido conjuntivo, incluindo o vascular habitual e elementos fibrosos presentes, músculo estriado e grandes áreas distintas de tecido adiposo; do endoderma, epitélio pseudoestratificado cilíndrico ciliado de origem respiratória (MEYER, 1955; LONGO, 2003; TESZLER, 2007; GORDON, 2013).

.

2.5 Diagnóstico imaginológico

O diagnóstico definitivo dessa patologia é feito pelo exame anatomopatológico. Contudo, a ressonância magnética nuclear (RMN), a tomografia computadorizada (TC) e a ultra-sonografia (USG) são os exames imaginológicos mais empregados com finalidade diagnóstica e que orientam a abordagem cirúrgica. O exame radiográfico convencional pode ser indicado em locais onde não se tenha acesso a RMN, TC e USG (TURETSCHEK; HOSPODKA; STEINER, 1995).

O emprego da USG é particularmente útil em crianças, uma vez que a realização do exame não exige sedação ou exposição à radiação. Além disso, é menos onerosa do que a IRM e a TC (TURETSCHEK; HOSPODKA; STEINER, 1995).

Comparativamente, o exame da RMN é mais preciso e elucidativo do que a TC para o diagnóstico de cisto dermóide. No trabalho de Turetschek, Hospodka e Steiner (1995), a RMN obteve resultado superior à TC na identificação de lesões de tecidos moles em região de soalho bucal (SCHWANKE, 2013).

2.6 Diagnóstico diferencial

Por ser uma patologia rara e por estar localizado em uma região de ocorrência de muitas outras lesões, o cisto dermóide de soalho bucal pode ser de difícil diagnóstico. Desde 1959, Macgregor relata a importância do diagnóstico diferencial entre cisto dermóide, rânula e lipoma em soalho bucal. Atualmente o diagnóstico diferencial de lesões sublinguais inclui, além das já citadas patologias, hemangioma, linfangioma, malformação linfática (higroma cístico), neurofibroma, cisto gastrointestinal heterotópico e angina de Ludwig (JAIN; SINGH; SINGH, 2012; VERMA, 2012).

2.7 Tratamento

O tratamento da lesão é cirúrgico. O procedimento de remoção do cisto dermóide é feito sob anestesia geral na maioria dos casos. A localização e o tamanho da lesão determinam o acesso, se intra e/ou extrabucal (MEYER, 1955; LONGO, 2003; TESZLER, 2007; GORDON, 2013).

As recidivas da patologia são raras, acontecendo somente quando parte da massa cística não for removida totalmente. Casos de malignização da lesão são excepcionais. A transformação maligna de um cisto dermóide é extremamente rara (ACREE, 1999; BOKO; AMAGLO; KPEMISSI, 2013).

O diagnóstico da lesão é via exame anatomopatológico da peça cirúrgica, no entanto a biópsia por agulha pode ser feita (LONGO, 2003; TESZLER, 2007).

3 PROPOSIÇÃO

O trabalho de conclusão teve por objetivo revisar a literatura sobre o tema “cisto dermóide em soalho bucal”, com a finalidade de oferecer subsídios para a elaboração de artigo sobre o assunto a ser escrito na forma de *brief clinical report*.

Foram revisados somente artigos da língua inglesa, relatos de caso e/ou estudos retrospectivos, coletados na plataforma PubMed. As palavras de busca foram: *dermoid cyst and mouth* (215 artigos); *dermoid cyst and mouth floor* (140 artigos) e *mouth abnormalities and dermoid cyst* (35 artigos). Os artigos duplicados foram excluídos, resultando num total de 234 trabalhos datados do ano 1930 a 27 de Novembro de 2013. Além disso, todos os títulos foram analisados, tendo sido selecionados 147 artigos pertinentes. Desses artigos foram selecionados os trabalhos dos últimos dez anos, o que resultou numa amostra de 52 trabalhos. Desses, não foi possível o acesso a 4 artigos (DIN, 2003; YILMAZ, 2006; MARESH, 2010; ASSAF, 2012). Adicionalmente, dos 48 trabalhos que se teve acesso foram excluídos 9 artigos por não se tratarem de relatos de casos e/ou estudos retrospectivos com relação ao tema “cisto dermóide no soalho bucal”, resultando numa amostra de 38 artigos. O trabalho de Bonet (2012) não foi considerado, devido à impossibilidade de identificação da localização exata das lesões. As informações obtidas por meio da leitura dos 38 artigos estão compiladas no apêndice deste trabalho de conclusão de curso.

4 ARTIGO

Artigo a ser submetido no INTERNATIONAL JOURNAL OF PAEDIATRIC DENTISTRY, na modalidade de BRIEF CLINICAL REPORT (ANEXO 1).

Title

DERMOD CYST IN PAEDIATRIC PATIENT: A RARE LESION WHICH MUST BE CONSIDERED IN THE DIFFERENTIAL DIAGNOSIS OF FLOOR OF THE MOUTH LESIONS

Background

Dermoid cyst is a benign pathology presented during the embryonic development, and it consists in a cystic formation covered by stratified squamous epithelium with skin appendages in the connective tissue capsule. Dermoid cyst in the floor of the mouth is a rare pathology, although it must be taken into consideration in the differential diagnosis of lesions in this area.

Case report

Patient is a twelve-year old girl with a lesion in the dermoid cyst in the floor of the mouth. Previous removal of the dermoid cyst, history of intervention for removing the sublingual ranula. The treatment consisted in the excision of the lesion with a later anatomopathological analysis, and the patient was given general anesthesia.

Conclusion

The dermoid cyst must be considered in the differential diagnosis of lesions in the floor of the mouth of children and adolescents.

Introduction

Since 1955, when Meyer published an article on that subject, the term dermoid cyst in the floor of the mouth began to be used to define the cystic formation covered by stratified squamous epithelium with skin appendages, including hair follicles, sweat and sebaceous glands in the connective tissue capsule. Such pathology is considered rare, however it must be considered in the differential diagnosis of lesions

in the floor of the mouth of infants and adolescents, once the floor of the mouth may be affected by different pathologies from different origins.

Case report

A twelve-years old patient was sent to be assessed in the Oral and Maxillofacial Surgery-Maxillo-facial Unit, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Brasil. Her grandmother reported that the patient was under previous surgery intervention with local anesthesia to treat a lesion in the floor of the mouth, clinically diagnosed as ranula. This lesion, in the submentonian cervical region, presented a slow growth and progressive increase. Using clinical methods, it was observed soft, depressable, painless and free of adherences and adenopathies. The computerized tomography in the region revealed a lesion in the median tongue base. The hypodense and homogeneous lesion presented liquid density, with thin, defined walls, measuring approximately 3.8 x 2.5 x 2.0 cm, and no space for the submandible. Some hypotheses were discussed: simple ranula in the sublingual glandule, dermoid or epidermoid cyst. The intraoral exam indicated an increase in the volume of the floor of the mouth, and the extraoral exam depicted an increase in the volume of the neck, suprahioidea region. The patient was submitted to general anesthesia for the excision of the lesion. A nasotracheal intubation and intraoral surgical access was performed. The cyst was removed and submitted to a histopathological examination to confirm the diagnose of dermoid cyst.

Discussion

The dermoid cyst is a benign pathology presented during the embryonic development between the third and fourth weeks of pregnancy[1].

Clinically, the dermoid cyst in the floor of the mouth seems like a pain-free mass, except when it is associated with an infection, which most of the times may be palpable using a bi-digital method. The lesion increases gradually and slowly. The patient may present significant symptoms of dyspnea, dysphagia and dysphonia. It may be indicated a preoperative tracheostomy [2]. The definite diagnosis of that pathology is made under an anatomopathological exam. However, the Magnetic Resonance (MRI), the Computerized Tomography (TC) and the Ultrasound are the most common exams to diagnose and guide the surgical approach. The conventional radiographic imaging may be indicated when there is no access to MRI, CT or

Ultrasound. The ultrasound exam is specifically useful in children, as this exam does not require sedation or exposure to radiation. Besides, it is less expensive than MRI and CT[3].

The dermoid cyst in the floor of the mouth is a rare pathology, and it is located in an area where many other lesions may occur, thus, it may be difficult to diagnose through clinical examination, especially in children. Currently, the differential diagnosis of sublingual lesions includes dermoid cyst, ranula and lipona in the floor of mouth, hemangioma, lymphangioma, lymphatic Malformation (cystic hygroma), neurofibroma, heterotopic gastrointestinal cyst and Ludwig's angina [2,3].

The treatment for this lesion in done under surgery and normally performed under general anesthesia[4]. Patients in younger age and little weight, as newborn infants, may defer the treatment[2]. Regarding the muscle, the anatomic location and the size of the lesion are crucial in deciding whether an intraoral or extraoral approach by the surgeonf[5]. The rate of post-operative infections is low, and recurrences are rare, occurring only when part of the cystic mass is not completely removed[3].

Why is this clinical report importante to paediatric dentists

The pediatric dentists must know the characteristics of this lesion and consider it as a differential diagnosis, because the dermoid cyst in the mouth floor, although rare, can be confused with numerous other injuries.

Conflict of interest

The authors declare that they have no conflicts of interest concerning this article.

Figures

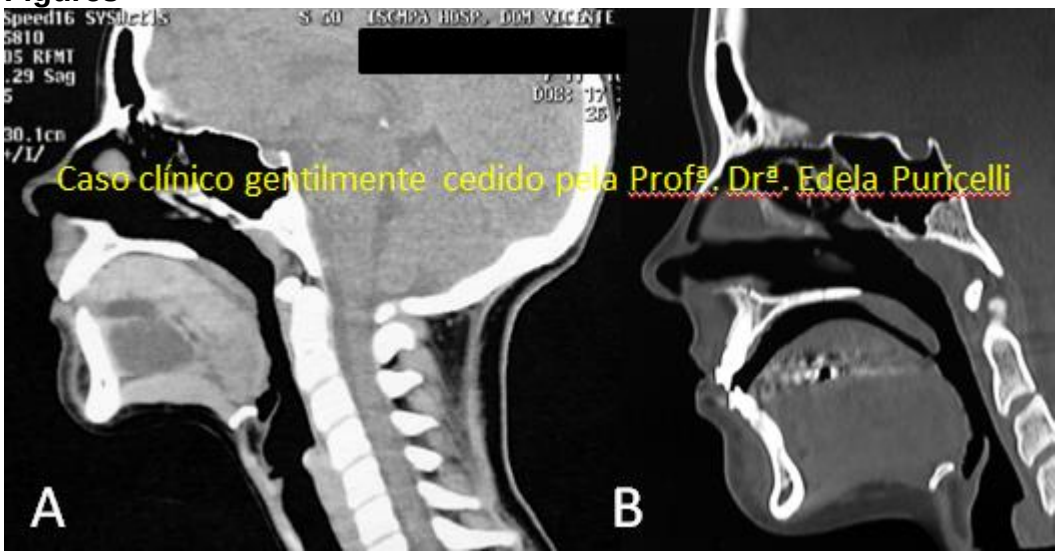


Figure 1: Sagittal computed tomographic images show midline. A - Well-defined unilocular cystic mass in the floor of the mouth that measured 3,8 x 2,5 x 2 cm (craniocaudal, anteroposterior, and transverse dimensions). B - Postoperative.

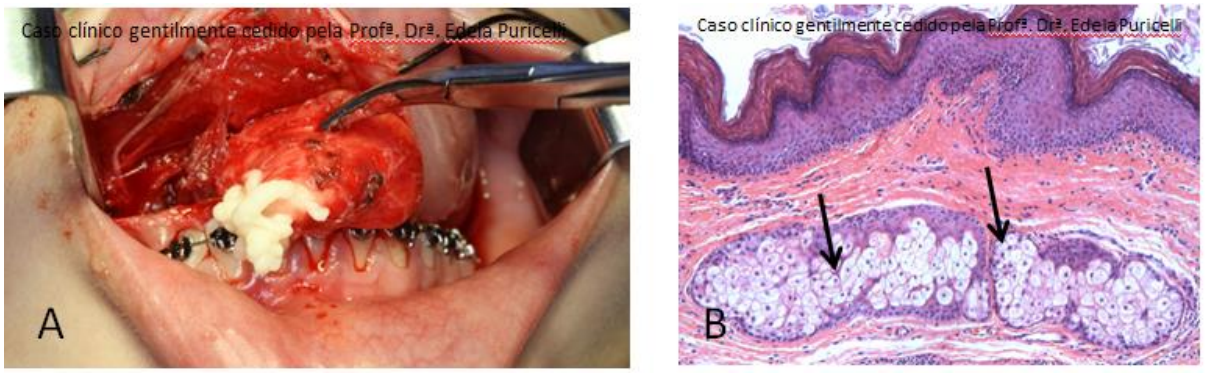


Figure 2: a - Intraoral sublingual approach. Excision of dermoid cyst. The cyst lumen is generally filled with a mixture of desquamated keratin and sebum. B - the cyst is lined by orthokeratinized squamous epithelium. Underlying connective tissue stroma consisted fibroblast and collagen fibers. The connective tissue exhibiting variable numbers of sebaceous glands (→) and blood vessels. Keratinous debris could an also be seen in the lumen. H&e, original magnification 100x.

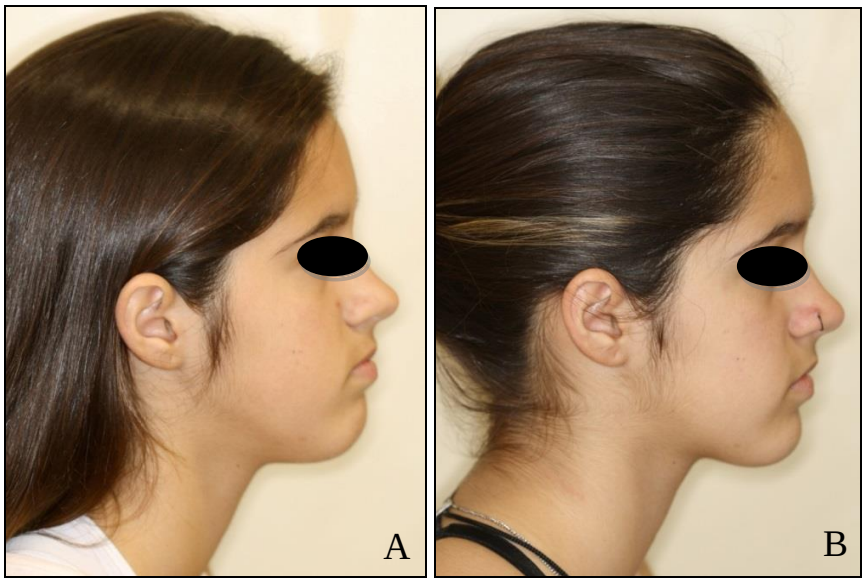


Figure 3: Lateral photografic study. A - Preoperative profile showing a compressible mass in the submental area. B - Post operative profile. Caso clínico gentilmente cedido pela Profª. Drª. Edela Puricelli.

References

1 Gordon PE, Faquin WC, Lahey E, Kaban LB. Floor-of-mouth dermoid cysts: report of 3 variants and a suggested change in terminology. J Oral Maxillofac Surg. 2013;71(6):1034-41.

2 Longo F, Maremonti P, Mangone GM, De Maria G, Califano L. Midline (dermoid) cysts of the floor of the mouth: report of 16 cases and review of surgical techniques. Plast Reconstr Surg. 2003;112(6):1560-5.

3 Schwanke TW, Oomen KP, April MM, Ward RF, Modi VK. Floor of mouth masses in children: proposal of a new algorithm. Int J Pediatr Otorhinolaryngol. 2013;77(9): 1489-94.

4 Ho MW, Crean SJ. Simultaneous occurrence of sublingual dermoid cyst and oral alimentary tract cyst in an infant: a case report and review of the literature. Int J Paediatr Dent. 2003; Nov13(6):441-6.

5 Meyer I. Dermoid cysts (dermoids) in the floor of the mouth. Oral Surg Oral Med Oral Pathol. 1955;8:1149-64.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As lesões em soalho bucal podem ser de diversas origens, tais como infecciosas/ inflamatórias, tumorais, anomalias de desenvolvimentos e relacionadas às alterações em glândulas salivares e estruturas anexas.

O cisto dermóide deve ser considerado como possibilidade diagnóstica de lesões envolvendo o soalho bucal. Além disso, é uma lesão rara, benigna, de crescimento lento, diagnosticada em diferentes faixas etárias. O comprometimento da via aérea pode estar presente, especialmente diante de lesões de grandes proporções.

Os exames imaginológicos são essenciais para caracterização da lesão, localização da lesão e planejamento do tratamento cirúrgico. O diagnóstico definitivo é estabelecido pelo exame histopatológico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACREE, T. et al. Diagnosis of dermoid cyst ofthe floor of the mouth by fine-needle aspiration cytology: acase report. **Diagn Cytopathol**, New York, v. 20, n. 2, p. 78-81, fev. 1999

AKAO, I. et al. A case of large dermoid cyst in the floor of the mouth. **Auris Nasus Larynx**, Tokyo, v.30, p.137-9, feb. 2003.

ARIYOSHI, Y; SHIMAHARA, M. Magnetic resonance imaging of a submental dermoid cyst: report of a case. **J Oral Maxillofac Surg**, Philadelphia, v.61, n.4, p.507-10, abr. 2003.

ARMSTRONG, JE. et al. Trans-geniohyoid dermoid cyst: considerations on a combined oral and dermal surgical approach and on histogenesis. **J Oral Maxillofac Surg**, Philadelphia, v. 64, n.12, p.1825-30, dez. 2006.

BABUCCU, O. et al. The place of fine-needle aspiration in the preoperative diagnosis of the congenital sublingual teratoid cyst. **Diagn Cytopathol**, New York, v.29, n.1, p.33-7, jul. 2003.

BAISAKHIYA, N; DESHMUKH, P. Unusual sites of epidermoid cyst. **Indian J Otolaryngol Head Neck Surg**, Calcutta, v. 63, n. 1, p.149-51, apr. 2011.

BOKO, E.; AMAGLO, K.; KPEMISSI, E. A bulky dermoid cyst of the floor of the mouth. **Eur Ann Otorhinolaryngol Head Neck Dis**, Issy-les-Moulineaux, 8 jul. 2013. Disponível em: < http://ac.els-cdn.com/S1879729613000707/1-s2.0-S1879729613000707-main.pdf?_tid=cb66f2fa-adde-11e3-af9b-00000aacb361&acdnat=1395065995_da20caa05f46fe500f980179372ba28d>. Acesso em: 01 mar. 2014.

BONET, C. et al. Oral teratomas: a report of 5 cases. **J Oral Maxillofac Surg**, Philadelphia, v. 70, n. 12, p. 2809-13, ago. 2012.

BROWN, C.; BAKER, R. Dermoid cyst: report of a case. **J Oral Surg**, Chicago, v. 30, n. 1, p. 55-58, jan. 1972.

BURGER, MF; HOLLAND, P; NAPIER, B. Submental midline dermoid cyst in a 25-year-old man. **Ear Nose Throat J**, New York, v.85, n.11, p.752-3, nov. 2006.

COLP, R. Dermoid cysts of the floor of the mouth. Surg Gynec & Obst, Chicago, v. 40, p. 183, 1925. Apud: MEYER, I. Dermoid cysts (dermoids) ol ihe floor of the mouth. **Oral Surg Oral Med Oral Pathol**, St. Louis, v. 8, p. 1149-64, 1955.

EKEN, M. et al. An alternative surgical approach for sublingual dermoid cysts: a case report. **Kulak Burun Bogaz Ihtis Derg**, İstanbul, v. 17, n.3, p.176-8, 2007.

EKEN, M. et al. Enucleating the large and median geniohyoid dermoid cysts of the floor of the mouth with intraoral inferior based U-shaped flap technique: how we do it. **Clin Otolaryngol**, Oxford, v.34, n.5, p. 479-81, out. 2009.

EL-HAKIM, IE; ALYAMANI, A. Alternative surgical approaches for excision of dermoid cyst of the floor of mouth**. Int J Oral Maxillofac Surg**, Copenhagen, fev. 2008.

ERICH, JB. JOHNSEN, DS. Congenital dermoid cyst. **Am J Surg**, New York, v. 85, n. 1, p. 104-7, jan. 1953.

FUJIMOTO, N. et al. Dermoid cyst with magnetic resonance image of sack-of-marbles. **Br J Dermatol**, Oxford, v. 158, n. 2, p.415-7, nov. 2008.

GÖL, IH. et al. Congenital sublingual teratoid cyst: a case report and literature review. **J Pediatr Surg**, New York, v.40, n.5, p.e9-e12, mai. 2005

GORDON, P. E. et al. Floor-of-mouth dermoid cysts: report of 3 variants and a suggested change in terminology. **J Oral Maxillofac Surg**, Philadelphia, v. 71, n. 6, p. 1034-41, jun. 2013.

GRAHAM, RM. et al. Lateral dermoid cyst. **Br J Oral Maxillofac Surg**, Edinburgh, v. 46, n.2, p.131-2, mar. 2008.

HO, MW; CREAN, SJ. Simultaneous occurrence of sublingual dermoid cyst and oral alimentary tract cyst in an infant: a case report and review of the literature. **Int J Paediatr Dent**, Oxford, v.13, n.6, p.441-6, nov. 2003.

IANNESSI, A. et al. Dermoid cyst in the floor of the mouth. Answer to the e-quid "Dysphagia and snoring without odynophagia". **Diagn Interv Imaging,** Paris, v.94, n. 9, p. 913-8, set. 2013.

IKEDA, K. et al. Hourglass-shaped sublingual dermoid cyst: MRI features. **Radiat Med**, Tokyo, v. 25, n.6, p.306-8, jul. 2007.

JADWANI, S. et al. Dermoid cyst of the floor of the mouth with abundant hair: a case report. **J Maxillofac Oral Surg**, Philadelphia, v.8, n.4, p.388-9, dez. 2009.

JAIN, H.; SINGH, S.; SINGH, A. Giant sublingual dermoid cyst in floor of the mouth. **Maxillofac Oral Surg**, New Delhi, v. 11, n. 2, p. 235-7, mar. 2012.

JHAM, BC. et al. Epidermoid cyst of the floor of the mouth: a case report. **J Can Dent Assoc**, Ottawa, v. 73, n.6, p.525-8, jul-ago. 2007.

KIM, IK. et al. Coexisting sublingual and submental dermoid cysts in an infant. **Oral surg oral med oral pathol oral radiol endod**, St, Louis, v.102, n.6, p.778-81, dec. 2006.

KOCA, H. et al. Epidermoid cyst in the floor of the mouth: report of a case. **Quintessence Int**, Berlin, v. 38, n.6, p.473-7, jun. 2007.

KUDOH, M. et al. Epidermoid cyst arising in the submandibular region. **Case Rep Med**, New York, 8 set. 2013. Disponível em: <http://www.hindawi.com/journals/crim/2013/419289/>. Acessado em: 01 mar. 2014.

LIMA, SM. et al. Dermoid cyst of the floor of the mouth. **ScientificWorldJournal**, Boynton Beach, v.24, n.3, p.156-62, mar. 2003.

LIN, HW. et al. Lateral dermoid cyst of the floor of mouth: unusual radiologic and pathologic findings. **Auris Nasus Larynx**, Tokyo, v. 38, n. 5, p. 650-3, out. 2011.

LONGO, F. et al. Midline (dermoid) cysts of the floor of the mouth: report of 16 cases and review of surgical techniques. **Plast Reconstr Surg**, Baltimore, v. 112, n. 6, p. 1560-5, nov. 2003.

MACGREGOR, AB. Sublingual ranula, dermoid cyst, and lipoma. **Oral Surg Oral Med Oral Pathol**, St. Louis, v. 12, n. 3, p. 334-42, 1959.

MACNEIL, SD; MOXHAM, JP. Review of floor of mouth dysontogenic cysts. **Ann Otol Rhinol Laryngol**. St. Louis, v. 119, n. 3, p. 165-73, mar. 2010.

MAMMEN, S; KORULLA, A; PAUL, MJ. An epidermal cyst in the floor of the mouth: a rare presentation. **J Clin Diagn Res**, Delhi, v. 7, n. 2, p. 381-2, feb. 2013

MEYER, I. Dermoid cysts (dermoids) in the floor of the mouth. **Oral Surg Oral Med Oral Pathol**, St. Louis, v. 8, p. 1149-64, 1955.

MODOLO, F. et al. Congenital teratoid cyst of the floor of the mouth. **Otolaryngol Head Neck Surg**, London, v. 136, n.1, p.134-6, jan. 2007.

NEW, GB; ERICH, JB. Dermoid cysts of the head and neck. **Surg Gynec & Obst**, Chicago, v. 65, p. 48-55, 1937.

OLLERENSHAW, R. On dermoids of the tongue: with a report of a large sublingual dermoid cyst. **Br Med J**, London, v. 8, n. 1, p. 1290-1, 1912.

PAN, M. et al. Intraoral dermoid cyst in an infant: a case report. **J Oral Maxillofac Surg**, Philadelphia, v. 69, n. 5, p. 1398-402, mai. 2010.

PIRGOUSIS, P; FERNANDES, R. Giant submental dermoid cysts with near total obstruction of the oral cavity: report of 2 cases. **J Oral Maxillofac Surg**, Philadelphia, v. 69, n. 2, p. 532-5, dez. 2011.

RAEWYN, C.; Paul, W. Management of congenital lingual dermoid cysts. **Int J Pediatr Otorhinolaryngol**, Amsterdam, v. 74, n. 6, p. 567-71, mar. 2010

RAVEENTHIRAN, V; SAM, CJ; SRINIVASAN, SK. A simple approach to airway management for a giant sublingual dermoid cyst. **Can J Anaesth**, Toronto, v.53, n.12, p.1265-6, dec. 2006.

SCHWANKE, T. W. et al. Floor of mouth masses in children: proposal of a new algorithm. **Int J Pediatr Otorhinolaryngol**, Amsterdam, v. 77, n. 9, p. 1489-94, jun. 2013.

SEWARD, GR. Dermoid cysts of the floor of the mouth. **British Journal of Oral Surgery**, Edinburgh, v. 3, n. 1, p. 36-47, 1965.

SEAH, TE; SUFYAN, W; SINGH, B. Case report of a dermoid cyst at the floor of the mouth. **Ann Acad Med Singapore**, Singapore, v.33, n.4, p.77-9, jul. 2004.

TESZLER, C. B. et al. Dermoid cysts of the lateral floor of the mouth: A comprehensive anatomo-surgical classification of cysts of the oral floor. **J Oral Maxillofac Surg**, Philadelphia, v. 65, n. 2, p. 327-32, fev. 2007.

TURETSCHEK, K; HOSPODKA, H; STEINER, E. Case report: epidermoid cyst of the floor of the mouth: diagnostic imaging by sonography, computedtomography and magnetic resonance imaging. **Br J Radiol**, London, v 68, p. 205-7, feb. 1995.

TUZ, M. et al. Rapidly growing sublingual dermoid cyst throughout pregnancy. **Am J Otolaryngol**, Cherry Hill, v. 24, n. 5, p.334-7, set-out. 2003.

VERMA, S. et al. Giant sublingual epidermoid cyst resembling plunging ranula. **Natl J Maxillofac Surg**, Lucknow, v. 3, n.2, p. 211-3, jun 2012.

WELTE, FJ; MALHOTRA, A. Dermoid of the floor of the mouth. **Pediatr Radiol**, Berlin, 22 jan. 2010. Disponível em: <http://link.springer.com/article/10.1007%2Fs00247-010-1542-9>. Acesso em: 01 mar. 2014.

ANEXO - AUTHOR GUIDELINES

International Journal of Paediatric Dentistry

Int J Paediatr Dent

Edited By: Chris Deery

Impact Factor: 0.924

ISI Journal Citation Reports © Ranking: 2012: 60/83 (Dentistry Oral Surgery & Medicine); 86/122 (Pediatrics)

Online ISSN: 1365-263X

Author Guidelines

Content of Author Guidelines: 1. General, 2. Ethical Guidelines, 3. Manuscript Submission Procedure, 4. Manuscript Types Accepted, 5. Manuscript Format and Structure, 6. After Acceptance.

Relevant Documents: Sample Manuscript

Useful Websites: Submission Site, Articles published in International Journal of Paediatric Dentistry, Author Services, Wiley-Blackwell's Ethical Guidelines, Guidelines for Figures.

CrossCheck

The journal to which you are submitting your manuscript employs a plagiarism detection system. By submitting your manuscript to this journal you accept that your manuscript may be screened for plagiarism against previously published works.

1. GENERAL

International Journal of Paediatric Dentistry publishes papers on all aspects of paediatric dentistry including: growth and development, behaviour management, prevention, restorative treatment and issue relating to medically compromised children or those with disabilities. This peer-reviewed journal features scientific articles, reviews, clinical techniques, brief clinical reports, short communications and abstracts of current paediatric dental research. Analytical studies with a scientific novelty value are preferred to descriptive studies.

Please read the instructions below carefully for details on the submission of manuscripts, the journal's requirements and standards as well as information concerning the procedure after acceptance of a manuscript for publication in International Journal of Paediatric Dentistry. Authors are encouraged to visit Wiley-Blackwell Author Services for further information on the preparation and submission of articles and figures.

In June 2007 the Editors gave a presentation on How to write a successful paper for the International Journal of Paediatric Dentistry.

2. ETHICAL GUIDELINES

Submission is considered on the conditions that papers are previously unpublished, and are not offered simultaneously elsewhere; that authors have read and approved the content, and all authors have also declared all competing interests; and that the work complies with the Ethical Policies of the Journal and has been conducted under internationally accepted ethical standards after relevant ethical review.

3. MANUSCRIPT SUBMISSION PROCEDURE

Articles for the International Journal of Paediatric Dentistry should be submitted electronically via an online submission site. Full instructions and support are available on the site and a user ID and password can be obtained on the first visit. Support is available by phone (+1 434 817 2040 ext. 167) or here. If you cannot submit online, please contact Jenifer Jimenez in the Editorial Office by e-mail IJPDedoffice@wiley.com.

3.1. Getting Started

Launch your web browser (supported browsers include Internet Explorer 5.5 or higher, Safari 1.2.4, or Firefox 1.0.4 or higher) and go to the journal's online submission site: http://mc.manuscriptcentral.com/ijpd
*Log-in or, if you are a new user, click on 'register here'.
*If you are registering as a new user.
- After clicking on 'Create Account', enter your name and e-mail information and click 'Next'. Your e-mail information is very important.
- Enter your institution and address information as appropriate, and then click 'Next.'
- Enter a user ID and password of your choice (we recommend using your e-mail address as your user ID), and then select your area of expertise. Click 'Finish'.
*If you are already registered, but have forgotten your log in details, enter your e-mail address under 'Password Help'. The system will send you an automatic user ID and a new temporary password.
*Log-in and select 'Author Center'.

3.2. Submitting Your Manuscript

After you have logged into your 'Author Center', submit your manuscript by clicking on the submission link under 'Author Resources'.
* Enter data and answer questions as appropriate.
* You may copy and paste directly from your manuscript and you may upload your pre-prepared covering letter. Please note that a separate Title Page must be submitted as part of the submission process as ‘Title Page’ and should contain the following:

• Word count (excluding tables)
• Authors’ names, professional and academic qualifications, positions and places of work. They must all have actively contributed to the overall design and execution of the study/paper and should be listed in order of importance of their contribution
• Corresponding author address, and telephone and fax numbers and email address

*Click the 'Next' button on each screen to save your work and advance to the next screen.
*You are required to upload your files.
- Click on the 'Browse' button and locate the file on your computer.

- Select the designation of each file in the drop down next to the Browse button.
- When you have selected all files you wish to upload, click the 'Upload Files' button.
* Review your submission (in HTML and PDF format) before completing your submission by sending it to the Journal. Click the 'Submit' button when you are finished reviewing.

3.3. Manuscript Files Accepted
Manuscripts should be uploaded as Word (.doc) or Rich Text Format (.rft) files (not write-protected) plus separate figure files. GIF, JPEG, PICT or Bitmap files are acceptable for submission, but only high-resolution TIF or EPS files are suitable for printing. The files will be automatically converted to HTML and a PDF document on upload and will be used for the review process. The text file must contain the entire manuscript including title page, abstract, text, references, tables, and figure legends, but no embedded figures. In the text, please reference figures as for instance 'Figure 1', 'Figure 2' to match the tag name you choose for the individual figure files uploaded. Manuscripts should be formatted as described in the Author Guidelines below. Please note that any manuscripts uploaded as Word 2007 (.docx) is now accepted by IPD. As such manuscripts can be submitted in both .doc and .docx file types.

3.4. Review Process
The review process is entirely electronic-based and therefore facilitates faster reviewing of manuscripts. Manuscripts will be reviewed by experts in the field (generally two reviewers), and the Editor-in-Chief makes a final decision. The International Journal of Paediatric Dentistry aims to forward reviewers´ comments and to inform the corresponding author of the result of the review process. Manuscripts will be considered for 'fast-track publication' under special circumstances after consultation with the Editor-in-Chief.

3.5. Suggest a Reviewer
International Journal of Paediatric Dentistry attempts to keep the review process as short as possible to enable rapid publication of new scientific data. In order to facilitate this process, please suggest the names and current email addresses of a potential international reviewer whom you consider capable of reviewing your manuscript and their area of expertise. In addition to your choice the journal editor will choose one or two reviewers as well.

3.6. Suspension of Submission Mid-way in the Submission Process
You may suspend a submission at any phase before clicking the 'Submit' button and save it to submit later. The manuscript can then be located under 'Unsubmitted Manuscripts' and you can click on 'Continue Submission' to continue your submission when you choose to.

3.7. E-mail Confirmation of Submission
After submission you will receive an e-mail to confirm receipt of your manuscript. If you do not receive the confirmation e-mail after 24 hours, please check your e-mail address carefully in the system. If the e-mail address is correct please contact your IT department. The error may be caused by some sort of spam filtering on your e-mail server. Also, the e-mails should be received if the IT department adds our e-mail server (uranus.scholarone.com) to their whitelist.

3.8. Manuscript Status
You can access ScholarOne Manuscripts any time to check your 'Author Center' for the status of your manuscript. The Journal will inform you by e-mail once a decision has been made.

3.9. Submission of Revised Manuscripts
Revised manuscripts must be uploaded within 2 months of authors being notified of conditional acceptance pending satisfactory revision. Locate your manuscript under 'Manuscripts with Decisions' and click on 'Submit a Revision' to submit your revised manuscript. Please remember to delete any old files uploaded when you upload your revised manuscript. All revisions must be accompanied by a cover letter to the editor. The letter must a) detail on a point-by-point basis the author's response to each of the referee's comments, and b) a revised manuscript highlighting exactly what has been changed in the manuscript after revision.

3.10 Online Open
OnlineOpen is available to authors of primary research articles who wish to make their article available to non-subscribers on publication, or whose funding agency requires grantees to archive the final version of their article. With OnlineOpen, the author, the author's funding agency, or the author's institution pays a fee to ensure that the article is made available to non-subscribers upon publication via Wiley Online Library, as well as deposited in the funding agency's preferred archive.

For the full list of terms and conditions, see
http://wileyonlinelibrary.com/onlineopen#OnlineOpen_Terms.

Any authors wishing to send their paper OnlineOpen will be required to complete the payment form available from our website at
https://authorservices.wiley.com/bauthor/onlineopen_order.asp

Prior to acceptance there is no requirement to inform an Editorial Office that you intend to publish your paper OnlineOpen if you do not wish to. All OnlineOpen articles are treated in the same way as any other article. They go through the journal's standard peer-review process and will be accepted or rejected based on their own merit.

4. MANUSCRIPT TYPES ACCEPTED
Original Articles: Divided into: Summary, Introduction, Material and methods, Results, Discussion, Bullet points, Acknowledgements, References, Figure legends, Tables and Figures arranged in this order. The summary should be structured using the following subheadings: Background, Hypothesis or Aim, Design, Results, and Conclusions and should be less than 200 words. A brief description, in bullet form, should be included at the end of the paper and should describe Why this paper is important to paediatric dentists.

Review Articles: may be invited by the Editor.

Short Communications: should contain important, new, definitive information of sufficient significance to warrant publication. They should not be divided into different parts and summaries are not required.

Clinical Techniques: This type of publication is best suited to describe significant improvements in clinical practice such as introduction of new technology or practical approaches to recognised clinical challenges.

Brief Clinical Reports/Case Reports: Short papers not exceeding 800 words, including a maximum of three illustrations and five references may be accepted for publication if they serve to promote communication between clinicians and researchers. If the paper describes a genetic disorder, the OMIM unique six-digit number should be provided for online cross reference (Online Mendelian Inheritance in Man).

A paper submitted as a Brief Clinical/Case Report should include the following:

a short Introduction (avoid lengthy reviews of literature);
the Case report itself (a brief description of the patient/s, presenting condition, any special investigations and outcomes);
a Discussion which should highlight specific aspects of the case(s), explain/interpret the main findings and provide a scientific appraisal of any previously reported work in the field.
Please provide up to 3 bullet points for your manuscript under the heading: 1. Why this clinical report is important to paediatric dentists. Bullet points should be added to the end of your manuscript, before the references.
Letters to the Editor: Should be sent directly to the editor for consideration in the journal.

5. MANUSCRIPT FORMAT AND STRUCTURE

5.1. Format

Language: The language of publication is English. UK and US spelling are both acceptable but the spelling must be consistent within the manuscript. The journal's preferred choice is UK spelling. Authors for whom English is a second language must have their manuscript professionally edited by an English speaking person before submission to make sure the English is of high quality. It is preferred that manuscript is professionally edited. A list of independent suppliers of editing services can be found at http://authorservices.wiley.com.ez45.periodicos.capes.gov.br/bauthor/english_language.asp. All services are paid for and arranged by the author, and use of one of these services does not guarantee acceptance or preference for publication

5.2. Structure

The whole manuscript should be double-spaced, paginated, and submitted in correct English. The beginning of each paragraph should be properly marked with an indent.

Original Articles (Research Articles): should normally be divided into: Summary, Introduction, Material and methods, Results, Discussion, Bullet points, Acknowledgements, References, Figure legends, Tables and Figures arranged in this order.

Summary should be structured using the following subheadings: Background, Hypothesis or Aim, Design, Results, and Conclusions.

Introduction should be brief and end with a statement of the aim of the study or hypotheses tested. Describe and cite only the most relevant earlier studies. Avoid presentation of an extensive review of the field.

Material and methods should be clearly described and provide enough detail so that the observations can be critically evaluated and, if necessary repeated. Use section subheadings in a logical order to title each category or method. Use this order also in the results section. Authors should have considered the ethical aspects of their research and should ensure that the project was approved by an appropriate ethical committee, which should be stated. Type of statistical analysis must be described clearly and carefully.

(i) Experimental Subjects: Experimentation involving human subjects will only be published if such research has been conducted in full accordance with ethical principles, including the World Medical Association Declaration of Helsinki (version 2008) and the additional requirements, if any, of the country where the research has been carried out. Manuscripts must be accompanied by a statement that the experiments were undertaken with the understanding and written consent of each subject and according to the above mentioned principles. A statement regarding the fact that the study has been independently reviewed and approved by an ethical board should also be included. Editors reserve the right to reject papers if there are doubts as to whether appropriate procedures have been used.

(ii) Clinical trials should be reported using the CONSORT guidelines available at www.consort-statement.org. A CONSORT checklist should also be included in the submission material.
International Journal of Paediatric Dentistry encourages authors submitting manuscripts reporting from a clinical trial to register the trials in any of the following free, public clinical trials registries: www.clinicaltrials.gov, http://clinicaltrials.ifpma.org/clinicaltrials/, http://isrctn.org/. The clinical trial registration number and name of the trial register will then be published with the paper.

(iii)DNA Sequences and Crystallographic Structure Determinations: Papers reporting protein or DNA sequences and crystallographic structure determinations will not be accepted without a Genbank or Brookhaven accession number, respectively. Other supporting data sets must be made available on the publication date from the authors directly.

Results should clearly and concisely report the findings, and division using subheadings is encouraged. Double documentation of data in text, tables or figures is not acceptable. Tables and figures should not include data that can be given in the text in one or two sentences.

Discussion section presents the interpretation of the findings. This is the only proper section for subjective comments and reference to previous literature. Avoid repetition of results, do not use subheadings or reference to tables in the results section.

Bullet Points should include one heading:
*Why this paper is important to paediatric dentists.

Please provide maximum 3 bullets per heading.

Review Articles: may be invited by the Editor. Review articles for the International Journal of Paediatric Dentistry should include: a) description of search strategy of relevant literature (search terms and databases), b) inclusion criteria (language, type of studies i.e. randomized controlled trial or other, duration of studies and chosen endpoints, c) evaluation of papers and level of evidence. For examples see:
Twetman S, Axelsson S, Dahlgren H et al. Caries-preventive effect of fluoride toothpaste: a systematic review. Acta Odontologica Scandivaica 2003; 61: 347-355.
Paulsson L, Bondemark L, Söderfeldt B. A systematic review of the consequences of premature birth on palatal morphology, dental occlusion, tooth-crown dimensions, and tooth maturity and eruption. Angle Orthodontist 2004; 74: 269-279.

Clinical Techniques: This type of publication is best suited to describe significant improvements in clinical practice such as introduction of new technology or practical approaches to recognised clinical challenges. They should conform to highest scientific and clinical practice standards.

Short Communications: Brief scientific articles or short case reports may be submitted, which should be no longer than three pages of double spaced text, and include a maximum of three ilustrations. They should contain important, new, definitive information of sufficient significance to warrant publication. They should not be divided into different parts and summaries are not required.

Acknowledgements: Under acknowledgements please specify contributors to the article other than the authors accredited. Please also include specifications of the source of funding for the study and any potential conflict of interests if appropriate. Suppliers of materials should be named and their location (town, state/county, country) included.

5.3. References
A maximum of 30 references should be numbered consecutively in the order in which they appear in the text (Vancouver System). They should be identified in the text by superscripted Arabic numbers and listed at the end of the paper in numerical order. Identify references in text, tables and legends. Check and ensure that all listed references are cited in the text. Non-refereed material and, if possible, non-English publications should be avoided. Congress abstracts, unaccepted papers, unpublished observations, and personal communications may not be placed in the reference list. References to unpublished findings and to personal communication (provided that explicit consent has been given by the sources) may be inserted in parenthesis in the text. Journal and book references should be set out as in the following examples:

1. Kronfol NM. Perspectives on the health care system of the United Arab Emirates. East Mediter Health J. 1999; 5: 149-167.
2. Ministry of Health, Department of Planning. Annual Statistical Report. Abu Dhabi: Ministry of Health, 2001.
3. Al-Mughery AS, Attwood D, Blinkhorn A. Dental health of 5-year-old children in Abu Dhabi, United Arab Emirates. Community Dent Oral Epidemiol 1991; 19: 308-309.

4. Al-Hosani E, Rugg-Gunn A. Combination of low parental educational attainment and high parental income related to high caries experience in preschool children in Abu Dhabi. Community Dent Oral Epidemiol 1998; 26: 31-36.

If more than 6 authors please, cite the three first and then et al. When citing a web site, list the authors and title if known, then the URL and the date it was accessed (in parenthesis). Include among the references papers accepted but not yet published; designate the journal and add (in press). Please ensure that all journal titles are given in abbreviated form.

We recommend the use of a tool such as Reference Manager for reference management and formatting. Reference Manager reference styles can be searched for here: www.refman.com/support/rmstyles.asp.

5.4. Illustrations and Tables

Tables: should be numbered consecutively with Arabic numerals and should have an explanatory title. Each table should be typed on a separate page with regard to the proportion of the printed column/page and contain only horizontal lines

Figures and illustrations: All figures should be submitted electronically with the manuscript via ScholarOne Manuscripts (formerly known as Manuscript Central). Each figure should have a legend and all legends should be typed together on a separate sheet and numbered accordingly with Arabic numerals. Avoid 3-D bar charts.

Preparation of Electronic Figures for Publication: Although low quality images are adequate for review purposes, print publication requires high quality images to prevent the final product being blurred or fuzzy. Submit EPS (lineart) or TIFF (halftone/photographs) files only. MS PowerPoint and Word Graphics are unsuitable for printed pictures. Do not use pixel-oriented programmes. Scans (TIFF only) should have a resolution of 300 dpi (halftone) or 600 to 1200 dpi (line drawings) in relation to the reproduction size (see below). EPS files should be saved with fonts embedded (and with a TIFF preview if possible).

For scanned images, the scanning resolution (at final image size) should be as follows to ensure good reproduction: lineart: >600 dpi; half-tones (including gel photographs): >300 dpi; figures containing both halftone and line images: >600 dpi.

Further information can be obtained at Wiley-Blackwell's guidelines for figures: http://authorservices.wiley.com.ez45.periodicos.capes.gov.br/bauthor/illustration.asp.

Check your electronic artwork before submitting it: http://authorservices.wiley.com.ez45.periodicos.capes.gov.br/bauthor/eachecklist.asp .

6. AFTER ACCEPTANCE

6.1. Copyright

If your paper is accepted, the author identified as the formal corresponding author for the paper will receive an email prompting them to login into Author Services; where

via the Wiley Author Licensing Service (WALS) they will be able to complete the license agreement on behalf of all authors on the paper.

For authors signing the copyright transfer agreement
If the OnlineOpen option is not selected the corresponding author will be presented with the copyright transfer agreement (CTA) to sign. The terms and conditions of the CTA can be previewed in the samples associated with the Copyright FAQs below:

CTA Terms and Conditions
http://authorservices.wiley.com.ez45.periodicos.capes.gov.br/bauthor/faqs_copyright.asp

For authors choosing OnlineOpen
If the OnlineOpen option is selected the corresponding author will have a choice of the following Creative Commons License Open Access Agreements (OAA):

Creative Commons Attribution License OAA
Creative Commons Attribution Non-Commercial License OAA
Creative Commons Attribution Non-Commercial -NoDerivs License OAA

To preview the terms and conditions of these open access agreements please visit the Copyright FAQs hosted on Wiley Author Services
http://authorservices.wiley.com/bauthor/faqs_copyright.asp and visit
http://www.wileyopenaccess.com/details/content/12f25db4c87/Copyright--License.html.

If you select the OnlineOpen option and your research is funded by The Wellcome Trust and members of the Research Councils UK (RCUK) you will be given the opportunity to publish your article under a CC-BY license supporting you in complying with Wellcome Trust and Research Councils UK requirements. For more information on this policy and the Journal’s compliant self-archiving policy please visit: http://www.wiley.com.ez45.periodicos.capes.gov.br/go/funderstatement.

6.2. Permissions
If all or parts of previously published illustrations are used, permission must be obtained from the copyright holder concerned. It is the author's responsibility to obtain these in writing and provide copies to the publisher.

6.3. NIH Public Access Mandate
For those interested in the Wiley-Blackwell policy on the NIH Public Access Mandate, please visit our policy statement

Disponível em: < http://onlinelibrary.wiley.com/journal/10.1111/(ISSN)1365-263X/issues>. Acesso em: 14 Mar. 2014.

APÊNDICE

Tabela dos artigos selecionados de 2003 a novembro de 2013.

Cabeçalho: Autores; ANO - Ano de publicação; PAÍS - País de origem do artigo; SEXO - Sexo do paciente; TEMPO - Tempo de evolução da lesão; EXAME - Exames imaginológicos; ACS - Acesso cirúrgico; DIG – Diagnóstico; TAMANHO – Tamanho da peça cirúrgica; F UP – Follow up; RES – Recidiva; BPA – Biópsia por punção aspirativa.

Siglas: a – ano; m – mês; d – dia; M – masculino; F – feminino; TC – tomografia computadorizada; MRI – exame de ressonância magnética; USG – ultrassom; RX – raio X; EXT – acesso externo; INT – acesso interno; CD – cisto dermóide; CE – cisto epidermóide; CTE – cisto teratóide; S – sim; N – não.

TCC CISTO DERMÓIDE												
AUTOR	ANO	PAÍS	IDADE	SEXO	TEMPO	EXAMES	ACS	DIG	TAMANHO	FUP	RES	BPA
Boko, E.	2013	TGO	23a	M	23 a	RX	INT	CD	13 cm	3	N	XX
Gordon PE	2013	USA	79a	F	25 a	TC	INT	CE	5,3x2,9x2,7 cm	12	S	XX
Gordon PE	2013	USA	16m	M	16 m	MRI	INT	CD	3,5 cm	12	N	XX
Gordon PE	2013	USA	17a	M	6 m	TC e MRI	INT	CD e CTE	3x4,2 cm	12	N	XX
Iannessi A	2013	FRA	66a	M	XX	MRI	XX	CD	XX	XX	N	XX
Kudoh M	2013	JPN	69a	M	2a	TC e MRI	EXT	CE	3,5x3,0 cm	28	N	XX
Mammen S	2013	IND	57a	M	3 m	USG e TC	EXT	CE	4x5 cm	XX	N	XX
Schwanke TW	2013	USA	1a	M	XX	XX	INT	CD	XX	XX	N	XX
Schwanke TW	2013	USA	6d	M	XX	USG e MRI	INT	CTE	XX	XX	N	XX
Schwanke TW	2013	USA	5a	F	XX	XX	EXT	CE	XX	XX	N	XX
Schwanke TW	2013	USA	11a	F	XX	XX	INT	CE	XX	XX	N	XX
Schwanke TW	2013	USA	9a	M	XX	XX	EXT	CD	XX	XX	N	XX
Schwanke TW	2013	USA	13a	F	XX	XX	INT	CD	XX	XX	N	XX
Jain H	2012	IND	17a	M	3a	CT	INT	CD	9x9 cm	XX	N	sim
Verma S	2012	IND	16a	F	5 m	CT	INT	CE	7,0x5x4,5 cm	2	N	sim
Baisakhiya N	2011	IND	16a	M	2a	USG e TC	XX	CE	XX	XX	N	XX
Bonet-Colona C	2011	ESP	4d	M	4 d	XX	XX	CD	2 cm	5	N	XX
Bonet-Colona C	2011	ESP	12a	F	2a	XX	XX	CD	4 cm	6	N	XX
Bonet-Colona C	2011	ESP	2a	F	4 m	XX	XX	CD	1,5 cm	1	N	XX
Lin HW	2011	USA	60a	M	xx	TC e MRI	EXT	CD	4,4x3x3,5 cm	XX	N	sim
Pan M	2011	USA	4 m gestação	M	5 m gestação	USG e MRI	XX	CD	3x2x1 cm	XX	N	XX
Pirgousis P	2011	USA	30a	M	xx	XX	EXT	CD	XX	XX	N	XX
Pirgousis P	2011	USA	34a	M	XX	RX e TC	EXT	CD	XX	XX	N	XX
Welte FJ	2010	USA	4a	F	XX	MRI	XX	CD	XX	XX	N	XX
Eken M	2009	TUR	31a	F	XX	USG e TC	INT	CD	XX	6	N	sim
Eken M	2009	TUR	31a	F	XX	USG e TC	INT	CD	XX	6	N	sim
Eken M	2009	TUR	31a	F	XX	USG e TC	INT	CD	XX	6	N	sim
Jadwani S	2009	IND	22a	M	XX	XX	INT	CD	4x2 cm	XX	N	sim
EL-Hakin IE	2008	SAU	22a	M	22 a	TC	EXT	CD	12x12 cm	24	N	XX
EL-Hakin IE	2008	SAU	20a	F	XX	MRI	INT	CD	XX	36	N	XX
Fujimoto N	2008	JPN	75a	M	5a	MRI	EXT	CD	5 cm	XX	XX	XX

Graham RM	2008	GBR	31a	M	14 a	USG e TC	EXT	CD	XX	XX	XX	XX
Koca H	2007	TUR	20a	M	XX	XX	INT	CE	4x2 cm	XX	N	XX
Eken M	2007	TUR	52a	F	40 a	XX	INT	CD	5x4 cm	XX	N	XX
Ikeda	2007	JPN	15a	M	5a	USG e MRI	XX	CD	6 cm	XX	N	XX
Jham BC	2007	BRA	25a	M	XX	XX	INT	CE	5x5 cm	12	N	XX
Modolo F	2007	BRA	1m	M	1 m	RX	INT	CTE	2 cm	9	n	XX
Teszler CB	2007	ISR	16a	F	2 m	USG,RX e TC	EXT	CD	XX	XX	N	sim
Teszler CB	2007	ISR	12a	M	XX	USG, TC	EXT	CD	6x5 cm	XX	N	sim
Armstrong JE	2006	CAN	39a	M	10a	CT	DUP	CD	6,7x4x2,6 cm	0,5	N	XX
Burger MF	2006	USA	25a	M	2a	MRI	EXT	CD	7,1x4,5x2,9 cm	XX	N	sim
Kim IK	2006	KOR	3m	XX	3 m	MRI	DUP	CD	3x3x3 cm	XX	N	XX
Raveenthiran V	2006	IND	5a	M	XX	XX	INT	CD	10x10 cm	XX	N	XX
Göl IH	2005	TUR	4a	F	4a	USG, TC e MRI	INT	CTE	3,3x2,6x2,4 cm	XX	N	XX
Seah TE	2004	SIN	19a	M	XX	CT	INT	CD	3,5x2,6 cm	XX	N	XX
Akao I	2003	JPN	24a	F	XX	CT	INT	CE	7x4,5x3,5 cm	48	N	XX
Ariyoshi Y	2003	JPN	54a	M	40 a	USG, TC e MRI	EXT	CD	10x6 cm	XX	N	sim
Babuccu O	2003	TUR	7a	M	7a	USG	INT	CTE	4x3x2 cm	24	N	sim
Ho MW	2003	GBR	45d	M	45 d	USG e MRI	INT	CD	2,5x2x1,7 cm	6	N	XX
Lima SM Jr	2003	BRA	12a	XX	XX	RX e USG	EXT	CTE	3x2x1,8 cm	6	N	XX
Longo F	2003	ITA	51a	M	XX	USG, CT e MRI	EXT	CE	8x5 cm	XX	N	sim
Longo F	2003	ITA	28a	M	XX	USG	INT	CE	6,5x4,5 cm	XX	N	sim
Longo F	2003	ITA	15a	F	XX	CT	INT	CE	6x5cm	XX	N	sim
Longo F	2003	ITA	5a	M	XX	USG e CT	EXT	CE	5x3 cm	XX	N	sim
Longo F	2003	ITA	17a	M	XX	USG	INT	CE	6,5x5 cm	XX	N	sim
Longo F	2003	ITA	35a	M	XX	USG e CT	EXT	CE	5,5x3,4 cm	XX	N	sim
Longo F	2003	ITA	24a	F	XX	USG e CT	INT	CD	4,5x2,5 cm	XX	N	sim
Longo F	2003	ITA	31a	M	XX	USG	INT	CE	5,5x4 cm	XX	N	sim
Longo F	2003	ITA	39a	M	XX	USG e MRI	INT	CE	6,7x4,5 cm	XX	N	sim
Longo F	2003	ITA	19a	M	XX	USG	INT	CE	7,5x6,7 cm	XX	N	sim
Longo F	2003	ITA	27a	F	XX	USG e CT	INT	CE	6,5x5,4 cm	XX	N	sim
Longo F	2003	ITA	44a	M	XX	USG	EXT	CD	5,5x4,3 cm	XX	N	sim
Longo F	2003	ITA	37a	M	XX	USG e CT	EXT	CE	6,5x4,5 cm	XX	N	sim
Longo F	2003	ITA	32a	F	XX	USG	INT	CE	4x2,5 cm	XX	N	sim

Longo F	2003	ITA	21a	M	XX	USG e MRI	INT	CE	6x4,5 cm	XX	N	sim
Longo F	2003	ITA	30a	M	XX	CT	EXT	CE	5x3,5 cm	XX	N	sim
Tuz M	2003	TUR	23a	F	7a	USG, TC e MRI	EXT	CD	8,5x7,5x6 cm	1,2	N	XX